



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL – (IPSS)
Associação para a Inserção Sócio-Cultural e Profissional da Família

36

Abr./Jul.
2020

Tiragem trimestral

Boletim Informativo



**" VAI FICAR
TUDO BEM "**

ACTIVIDADES VALÊNCIAS

Dentro deste contexto tão particular e recente para todos, fique a saber como nos preparámos e o que o presente nos obrigou a reorganizar tendo em vista o futuro dos nossos utentes.

Covid-19 e a reinvenção das IPSS



Explicar toda a informação sobre a covid-19, implica buscar a origem da palavra – **CoronaVirusDisease**.

Os coronavírus constituem uma grande família de vírus que normalmente estão na origem de problemas respiratórios sem gravidade e nos quais se incluem algumas constipações simples. Contudo, e desde que estejam reunidas as condições que tal propiciem, pode-se verificar a evolução para pneumonias e bronquiolites graves, principalmente em grupos mais vulneráveis, como o sejam as crianças, os idosos e as pessoas imunodeprimidas.

Há cerca uma década a comunidade científica identificou dois tipos de coronavírus patogénicos para os humanos e que podem conduzir a infecções respiratórias potencialmente letais. Esses vírus são conhecidos como os SARS-Cov e MERS-Cov, ambos de origem zoonótica [em português SRAG (síndrome respiratória aguda grave) e SRMO (síndrome respiratória do Médio Oriente)], e ambos causados por estirpes distintas de coronavírus.

Inicialmente designado por SARS-Cov2 – em linha com o SARS-Cov que surgiu pela 1ª vez em 2003 - passou a ser designado por COVID19. A adopção do sufixo 19 na nova nomenclatura prendeu-se com a identificação do ano em que foi detectada a doença, mais precisamente em 1 de Dezembro de 2019, na cidade chinesa de Wuhan.

Considerado menos letal que o SARS-Cov1, reveste-se, contudo da grave particularidade de se disseminar com muita rapidez, razão pela qual em 11 de Março de 2020 foi declarado, pela OMS, como pandémico, face ao número alarmante, e em crescimento, dos casos de infectados e da morbilidade associada.

Em 16 de Março de 2020, o Conselho de Ministros aprovou um conjunto de medidas de resposta face à situação epidemiológica da covid-19 que o nosso país estava a viver e, precisamente dois dias depois, pela primeira vez na nossa democracia, foi declarado o estado de emergência em Portugal que envolveu a interdição do trânsito de pessoas e da circulação de veículos, bem como o encerramento de fronteiras.

Por imposição governamental o Projecto Família Global teve que encerrar as valências da Creche, do CATL, da Clínica Dentária Social e do Gabinete de Optometria.

A nossa instituição teve que se reorganizar e adaptar-se a esta nova realidade de forma a resolver as carências destas comunidades, que impôs novos hábitos de higiene pessoal e social, bem como a formação dos nossos colaboradores.

As consequências económicas da pandemia originaram o aparecimento de uma classe média “empobrecida” que vivia dos seus rendimentos e que perante o corte nos salários ou mesmo o despedimento, se viu na eminência de recorrer a apoios diversos o que resultou num aumento exponencial de pedidos de ajuda alimentar junto das IPSS.

Deparámo-nos, assim, com a necessidade de providenciar diariamente cabazes de emergência às famílias que a nós recorriam, ou que a nós eram encaminhadas, quer pelos serviços sociais das diferentes entidades da rede social do concelho, quer pela linha de emergência do Banco Alimentar contra a Fome.

Segundo Isabel Jonet *“Graças às instituições de solidariedade social (...) que no terreno têm apoiado com grande solidariedade, penso que temos conseguido minorar o sofrimento destas pessoas”*.

Todos juntos, Instituições de Solidariedade Social, Segurança Social, Autarquia de Oeiras, Serviço Nacional de Saúde, União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, tecido empresarial e a rede social existente na freguesia, contribuíram de forma significativa para minimizar o impacto da pandemia junto dos moradores residentes nos bairros sociais da Outurela, da Portela e do Alto dos Barronhos.

O trabalho em rede social foi pois determinante na prestação de respostas sociais de emergência.

Durante toda esta conjuntura muito difícil a autarquia de Oeiras foi sempre muito sensível às grandes necessidades das IPSS, tendo implementado diversas medidas e apoios às instituições que sempre estiveram e continuam apoiar as comunidades mais carenciadas do concelho.

O nosso muito obrigado!

Bem-hajam!

Carlos Manuel Moreira Ribeiro

Presidente da Direcção



#fiqueemcasa

Esperamos que o isolamento esteja a correr bem.

Para todos aqueles que se vêem fechados em casa por estes dias, deixamos algumas sugestões de coisas para fazer e entreter para passar o tempo e a tornar esta quarentena produtiva.

Exercício: é importante mantermos os níveis de exercício, mas tentar fazê-lo o mais possível em casa, para evitar saídas à rua por longos períodos de tempo.

Culinária: aprenda a fazer uma receita por dia. Das mais saudáveis às mais calóricas mime-se e mime aqueles que na sua família têm de sair para trabalhar.

Colaboração: apoie a sua família, amigos, vizinhos. Aproveite este tempo para auxiliar aqueles que mais precisam, mas se for o caso não se envergonhe de pedir ajuda

Faça Voluntariado em família, protegendo os seus e os outros!

5

Actividades
Acção Social

7

Actividades
Valências

10

Contas da
Associação

11

Institucional

12

Projecto
Esperança Saúde

Ficha Técnica

Director
Carlos Manuel Moreira Ribeiro
Colaboração
Gabinete de Comunicação e Imagem
Secretariado, Valências
Tiragem
100 exemplares, Trimestral
Impressão
Projecto Família Global

Propriedade e Redacção
Projecto Família Global
Alameda João da Mota Prego, 1B
2790-213 Carnaxide
Telefone e Fax. 214183770
Telemóvel. 967267616
geral@familiaglobal.pt



Assim enfrentamos a pandemia

Perante o cenário de pandemia que o Mundo enfrenta, o Projecto Família Global viu-se, à semelhança das suas congéneres, perante o desafio de se superar no apoio à população vulnerável que recorre aos seus serviços.

Assim, e não obstante o encerramento das valências de Creche e de CATL, bem como da Clínica Social e Loja Solidária, mantivemos em funcionamento pleno o Serviço de Apoio Domiciliário e todos os serviços inseridos nos Programas de Acção Social, com especial destaque para o Apoio Alimentar, o Apoio Não-Alimentar e o Apoio na Aquisição de Medicamentos.

O primeiro desafio que nos foi colocado consistiu na elaboração de um Plano de Contingências e a formação dos colaboradores para a sua implementação, bem como a coordenação com os planos de actuação de fornecedores e outros parceiros institucionais que, tal como nós, também tiveram de adoptar novas formas de trabalhar, tudo em prol da defesa e protecção da sua saúde e dos demais.

A adopção dos protocolos de contingência em vigor foi adoptado em todos os serviços que prestamos, constituindo a sua implementação juntos dos utentes e beneficiários momento para a promoção da sensibilização destes para os cuidados que os protegem e minimizam o contágio.

O Projecto Família Global envidou em tempo útil todos os esforços na aquisição de equipamentos de protecção individual e desinfectantes, com que equipou as suas equipas e viaturas, tendo contado com as doações deste tipo de equipamentos e produtos por parte da CMO, da SIC Esperança e do SOS Covid.

Face à vulnerabilidade da população idosa de risco, o Projecto Família Global propôs-se promover iniciativas de apoio aos seus beneficiários, em particular àqueles que vivem em isolamento social sem qualquer rede de apoio familiar.

Na fase mais crítica do período de emergência vimo-nos moralmente obrigados a constituirmo-nos como resposta social de alguns idosos que já tínhamos referenciado como isolados mas cuja autonomia não os obrigava a serem utentes de um Serviço de Apoio Domiciliário

Nessa mesma fase fomos confrontados com solicitações diversas de familiares de idosos que, vivendo noutros países europeus, tinham particular interesse em ter notícias dos seus progenitores e para os quais constituímos a ponte de comunicação mais fiável.

Igualmente vimos o nosso Programa de Apoio à Família sofrer um incremento significativo de solicitações. Desde o pagamento aos concessionários de energias e água, a constituirmo-nos como “moços de recados”, passando pelo apoio na solicitação de Fundos de Emergência Social ou taxas sociais junto dos concessionários acima mencionados,

Estas novas solicitações vieram dar uma maior dimensão ao trabalho de Acção Social e foi um constante desafio para a nossa Técnica desse pelouro, bem como para as auxiliares de acção directa.

Sensíveis ao momento que vivemos, o Projecto Família Global propõe-se continuar a ser a resposta social daqueles que se encontram numa situação de fragilidade.



Oeiras disponibiliza kits com máscaras

No âmbito das medidas de combate à Covid-19, e estando estabelecida a obrigatoriedade do uso de máscara para o acesso a serviços públicos, transportes, supermercados e comércio, e sendo recomendado o seu uso generalizado pela população, e tendo em consideração a inexistência dos mesmo no mercado, o Município de Oeiras promoveu, desde o dia 12 de Maio, a oferta de um lote alargado de máscaras cirúrgicas à população do concelho.



Os kits de máscaras podem ser levantados em diversos pontos do concelho, mediante a apresentação do cartão de cidadão e comprovativo de morada, constituindo a nossa Instituição um desses pólos de entrega.

Face às mesmas dificuldades de aquisição de equipamento por parte das Instituições a Câmara Municipal de Oeiras ofertou um conjunto de equipamentos e produtos de desinfectação às mesmas, na qual o Projecto Família Global se incluiu.

A entrega foi feita pessoalmente pela Vereadora Teresa Bacelar, no passado dia 13 Maio, no Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras.



Como respondemos ao aumento de pedidos de Apoio Alimentar

O Projecto Família Global teve um aumento de 25% de pedidos de apoio alimentar desde o início da pandemia de Covid-19. Este aumento verificou-se a partir do dia 17 de Março deste ano, altura em que o número de beneficiários regulares na Instituição era de 164. No primeiro mês de pandemia, o Projecto Família Global já estava a apoiar mais 20 famílias num total de 812 pessoas, estando actualmente a apoiar 907 pessoas.

Segundo a coordenação técnica “a maioria dos novos casos, são agregados familiares que viram os seus rendimentos reduzidos devido a situações de desemprego, de ‘lay off’, ou de apoio à família, que pelas suas características, originam perda de remuneração”.



Para fazer face ao aumento do número de solicitações para apoio alimentar lançámos mão de uma campanha de sensibilização junto de fabricantes e grossistas tendo contado com a preciosa contribuição por parte da Panegara (doações diversas), da Central de Cervejas (doação de águas), da NERVO - Brand Entertainment (doação de barras energéticas) e SOVENA (doação de óleo alimentar, azeite e sabão).

O protocolo estabelecido com a Missão Sorriso veio fazer toda a diferença nesta fase de carência de produtos para atribuição.

Registamos, ainda, as iniciativas dos funcionários da Turbomar e da Airliquide que, a título particular, se organizaram na recolha de produtos alimentares e de higiene pessoal.

Enquanto instituição do concelho de Oeiras fomos integrados no Plano Municipal de Apoio à População em Situação de Vulnerabilidade Social tendo sido apoiados, por parte da CMO, com verbas para aquisição de bens alimentares a serem distribuídos às famílias que nos fossem encaminhadas pelos serviços sociais da autarquia e da junta de freguesia, bem como outros serviços sociais da rede, e a quem eram endereçados os pedidos de linha de emergência alimentar.



Com estes apoios externos, e uma gestão parcimoniosa dos produtos que nos chegaram, conseguimos estender o nosso Programa de Apoio Alimentar a todos aqueles que nos procuraram preocupados com a sua nova situação e onde o receio sobre o que o futuro lhes reservaria fomentou múltiplas angústias.

Creche e CATL mantém-se encerrados

Desde o dia 16 de Março, altura em que o Governo avançou com uma das medidas mais extremas para tentar conter a propagação da pandemia de Covid19 - o fecho da rede escolar pública e privada – que nos vimos perante a imposição de manter as valências de Creche e CATL encerradas.

Se no início do estado de emergência ainda equacionávamos a hipótese de podermos vir a reabrir estas valências assim que o mesmo findasse, a leitura atenta do guião orientador para reabertura destas respostas sociais, emanado pelo Gabinete da Secretária de estado da Acção Social, fez com que nos apercebessemos de que não reunimos as condições necessárias à sua reabertura.

Entendendo que a decisão de não reabertura não devia ser unilateral endereçámos ao Delegado de Saúde Pública, enquanto entidade a quem está acometida a responsabilidade nesta matéria, as questões que tínhamos como pertinentes.

A resposta obtida impunha a impossibilidade de reabertura.

Face à mesma diligenciámos junto da Câmara Municipal de Oeiras e do Instituto da Segurança Social, no sentido de, em conjunto, se equacionar uma alternativa viável que nos permitisse continuar a prestar este serviço social, mas não fomos bem sucedidos.

Importa referir que a nossa IPSS está implementada em instalações provisórias desde 2000, e desenvolve a sua actividade em diversas lojas, numa formologia muito própria e condicionante.



A nossa valência de creche ocupa uma dessas lojas que tem uma área bruta de 69 m², a qual se encontra dividida em 3 espaços distintos: sala de berços (que acumula ainda a função de fraldário e copa), sala de actividades (que acumula a função de sala de catres) e sala de aquisição de marcha (que é igualmente sala de actividades, refeitório e recepção) e ainda uma instalação sanitária para as crianças (1 sanita + 1 lavatório).

Esta valência acolhe 16 crianças, dos 3 aos 36 meses, constituindo, como se pode deduzir do supra descrito, um grupo heterógeneo.

Creche e CATL mantêm-se encerrados

Existem procedimentos que sempre estiveram instituídos por imposição da política de higiene e segurança delineada pela nossa Instituição, nomeadamente a troca de calçado na recepção (por crianças e profissionais), utilização de lenços descartáveis, não utilização de jóias, colocação de roupa suja em saco plástico para entrega aos pais, mudas de roupa na mochila da criança e a disponibilidade de desinfectante de mãos.

A higienização e desinfecção dos espaços é, também, uma das práticas instituídas desde longa data, com lavagem do pavimento 2 vezes ao dia, desinfecção dos berços duas vezes ao dia, desinfecção diária de superfícies (móveis e portas) e desinfecção frequente (mínimo 4 vezes ao dia) de mesas e cadeiras. Nestas acções de higienização e desinfecção só utilizamos produtos adequados a meio hospitalar e hoteleiro, com forte poder desinfectante.

Estas práticas de higiene foram impostas pelas características muito próprias do espaço que dispomos para o funcionamento da valência de creche pelo que não constituíram novidade nem obrigariam a uma reeducação dos nossos colaboradores e pais.

No entanto estamos impossibilitados de cumprir com distanciamentos de mesas, berços e catres, bem como o distanciamento entre pessoas ou ainda o uso exclusivo de instalações sanitárias pelos profissionais da creche.

A nossa valência, dado o espaço exíguo da mesma, não tem sala de isolamento, sendo este efectuado num gabinete adjacente e com recurso a berço de viagem. Esta particularidade não sendo imperativa para as situações patológicas comuns nas crianças assume uma particular importância para situações de detecção de sintomatologia indicativa de doença Covid-19.

O encerramento destas valências vai acarretar para a Instituição um esforço financeiro adicional pois, a partir de Setembro, iremos ver cessadas as participações do ISS respeitantes às mesmas, bem como as respectivas participações familiares, continuando a ter de assumir custos de imobilizado e de pessoal.

Mesmo assim e apesar das creches terem sido “convidadas” a cobrar aos encarregados de educação o valor das mensalidades (com excepção ao valor referente a refeição e/ou actividades extra), desde Abril que não houve por parte dos pais a disponibilidade de liquidar as mesmas. Tendo em atenção a fragilidade dos agregados em causa foi decidido pela Direcção do Projecto Família Global não intentar a cobrança de tal participação às famílias.



| ITENS | DESCRITIVO | ANO 2 020 | | | | | | | |
|-----------|---|--------------|-----------|--------------|-----------|--------------|--------|--------------|--------|
| | | 1º Trimestre | | 2º Trimestre | | 3º Trimestre | | 4º Trimestre | |
| | | CRÉDITO | DÉBITO | CRÉDITO | DÉBITO | CRÉDITO | DÉBITO | CRÉDITO | DÉBITO |
| 1 | ENTIDADES | | | | | | | | |
| 1.1 | INSTITUTO GESTÃO FINANCEIRA DA SEGURANÇA SOCIAL | 50.657,07 | | 53.200,78 | | | | | |
| 1.1.1 | REENBOLSOS COVID 19 | 0,00 | | 1.281,39 | | | | | |
| 1.2 | CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS | 2.000,00 | | 19.435,00 | | | | | |
| 1.3 | UNIÃO DE FREGUESIAS CARNAXIDE E QUEIJAS | 70,00 | | 0,00 | | | | | |
| 1.4 | AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA (0,05% IRS) | 2.075,80 | | 0,00 | | | | | |
| 1.5 | DONATIVOS | 600,00 | | 0,00 | | | | | |
| 1.6 | JOIAS / QUOTAS | 700,00 | | 0,00 | | | | | |
| 2 | VALÊNCIAS | | | | | | | | |
| 2.1 | UTENTES APOIO DOMICILIÁRIO | 4.338,00 | | 3.626,00 | | | | | |
| 2.2 | UTENTES CATL | 484,10 | | 0,00 | | | | | |
| 2.3 | UTENTES CRECHE | 2.065,43 | | 0,00 | | | | | |
| 2.4 | UTENTES LOJA SOLIDARIA | 350,00 | | 0,00 | | | | | |
| 2.5 | UTENTES CLINICA SOCIAL | 20,00 | | 0,00 | | | | | |
| 3 | IMPOSTOS | | | | | | | | |
| 3.1 | TSU - SEGURANÇA SOCIAL | | 11.198,83 | | 13.276,31 | | | | |
| 3.2 | IRS - AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA | | 966,00 | | 1.050,00 | | | | |
| 4 | RECURSOS HUMANOS | | | | | | | | |
| 4.1 | VENCIMENTOS - SUBSIDIOS DE FERIAS e NATAL - PRÉMIOS | | 28.257,67 | | 35.435,87 | | | | |
| 4.2 | SEGUROS ACIDENTES DE TRABALHO | | 204,99 | | 204,99 | | | | |
| 4.3 | SEGUROS ACIDENTES PESSOAIS | | 54,95 | | 0,00 | | | | |
| 4.4 | SAUDE E SEGURANÇA NO TRABALHO | | 0,00 | | 485,00 | | | | |
| 4.5 | SERVIÇOS JURIDICOS | | 1.084,00 | | 0,00 | | | | |
| 4.6 | DIVERSOS | | 1.750,80 | | 1.458,00 | | | | |
| 5 | CONCESSIONÁRIOS | | | | | | | | |
| 5.1 | SMAS | | 503,54 | | 601,32 | | | | |
| 5.2 | EDP | | 1.236,24 | | 1.050,25 | | | | |
| 5.3 | LISBOA GÁS | | 158,09 | | 293,60 | | | | |
| 5.4 | MEO (TELECOMUNICAÇÕES) | | 318,29 | | 312,22 | | | | |
| 6 | VIATURAS | | | | | | | | |
| 6.1 | COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES | | 413,00 | | 525,00 | | | | |
| 6.2 | OFICINAS / REPARAÇÕES | | 150,98 | | 468,65 | | | | |
| 6.3 | INSPECÇÕES | | 0,00 | | 0,00 | | | | |
| 6.4 | IUC | | 0,00 | | 0,00 | | | | |
| 6.5 | SEGUROS | | 427,23 | | 702,53 | | | | |
| 7 | COZINHA / REFEITÓRIO | | | | | | | | |
| 7.1 | CARNE | | 558,25 | | 596,25 | | | | |
| 7.2 | PEIXE | | 484,24 | | 498,75 | | | | |
| 7.3 | PRODUTOS DIVERSOS | | 720,23 | | 958,35 | | | | |
| 7.4 | EQUIPAMENTOS NOVOS | | 0,00 | | 0,00 | | | | |
| 7.5 | MANUTENÇÃO | | 156,23 | | 268,65 | | | | |
| 8 | GABINETE DE CONTABILIDADE | | | | | | | | |
| 8.1 | TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS (TOC) | | 492,00 | | 492,00 | | | | |
| 9 | SECRETARIA | | | | | | | | |
| 9.1 | EQUIPAMENTOS SISTEMA LISING | | 236,76 | | 236,76 | | | | |
| 9.2 | CONSUMÍVEIS | | 468,71 | | 224,60 | | | | |
| 9.3 | ECONOMATO | | 250,45 | | 350,98 | | | | |
| 9.4 | DICERSOS | | 0,00 | | 0,00 | | | | |
| 10 | CLINICA SOCIAL - DENTÁRIA E OPTOMETRIA | | | | | | | | |
| 10.1 | SEGURANÇA CONTRA INTRUSÃO | | 157,38 | | 157,38 | | | | |
| 10.2 | EQUIPAMENTOS | | 0,00 | | 0,00 | | | | |
| 10.3 | CONSUMÍVEIS | | 303,86 | | 25,98 | | | | |
| 10.4 | MANUTENÇÃO | | 251,46 | | 132,86 | | | | |
| 10.5 | ERS-ENTIDADE REGULADORA DA SAUDE | | 500,00 | | 0,00 | | | | |
| 11 | EDIFICIO SEDE | | | | | | | | |
| 11.1 | SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO | | 354,24 | | 0,00 | | | | |
| 11.2 | MANUTENÇÃO | | 39,45 | | 568,78 | | | | |
| 11.3 | SEGUROS MULTIRISCOS | | 0,00 | | 304,04 | | | | |
| 11.4 | CONSUMÍVEIS | | 125,69 | | 145,36 | | | | |
| 12 | BANCOS | | | | | | | | |
| 12.1 | MANUTENÇÃO DA CONTA | | 60,60 | | 60,60 | | | | |
| 12.2 | TRANSFERÊNCIA DE CONTAS | | 0,00 | | 0,00 | | | | |
| 13 | PROGRAMA APOIO ALIMENTAR | | | | | | | | |
| 13.1 | REFORÇO EM CABAZES ALIMENTARES | | 0,00 | | 8.325,00 | | | | |
| | TOTAIS POR TRIMESTRE | 63.360,40 | 51.884,16 | 77.543,17 | 69.210,08 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

Assembleias Gerais

Ao abrigo do Artº. 32 º dos Estatutos do Projecto Família Global – Associação para a Inserção Sócio-Cultural e Profissional da Família, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 26 Junho 2020 pelas 17:00 horas nas instalações sede da Associação na Portela de Carnaxide, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Análise, discussão e aprovação do Relatório de Actividades e Contas do Exercício findo em 31.12.2019
2. Parecer do Conselho Fiscal

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Dr. Manuel Cristino Gonçalves Marques



Ao abrigo do Artº. 32 º dos Estatutos do Projecto Família Global – Associação para a Inserção Sócio-Cultural e Profissional da Família, convoco a Assembleia Geral Extraordinária para o dia 26 Junho 2020 pelas 19:30 horas nas instalações sede da Associação na Portela de Carnaxide, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Aperfeiçoamento dos artigos 25º e 41º dos Estatutos
2. Aprovação do Regulamento Eleitoral

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Dr. Manuel Cristino Gonçalves Marques

Em virtude do momento que atravessamos a Mesa da Assembleia Geral decidiu adiar as Assembleias Gerais inicialmente marcadas para o mês de Março para o dia 26 Junho 2020, convocatórias em cima.

Os associados tiveram duas formas disponíveis de participação: presencialmente para aqueles que o puderam e quiseram fazer, seguindo todas as regras de prevenção e distanciamento social, e através de sessão síncrona via plataforma informática.

Foi necessária uma adaptação a esta situação, pois é uma forma de relação mais impessoal e com várias limitações sobejamente conhecidas por todos nós. Falta a relação de proximidade que na nossa opinião, não é de todo substituível.

De salientar o sucesso com que decorreram as sessões. Embora tenham surgido pontualmente alguns constrangimentos tecnológicos, foram de um modo geral uma mais-valia para dar alguma “normalidade” às nossas vidas.

Com o esforço e empenho de todos cremos que chegámos a bom porto, onde todos se empenharam e deram o melhor de si, analisando, discutindo e por fim aprovando os documentos levados a Assembleia.

Na fase mais aguda do estado pandémico limitámos o controlo da Tensão Arterial e da Glicémia aos nossos utentes de Apoio Domiciliário. Findo o estado de emergência retomámos a prestação deste serviço – gratuito - a toda a população dos bairros que apoiamos.

As normas impostas pelo estado de emergência implicaram o fecho da nossa clínica dentária social e do gabinete de optometria. Numa tentativa de retomar a normalidade encontramos-nos a organizar a nossa estrutura interna e de voluntários para retomarmos, a partir de Outubro, a prestação de serviços de saúde oral e de saúde visual.

No que respeita à saúde oral iremos retomar, numa primeira fase, os tratamentos de higienização oral, com o patrocínio da CMO, Clínicas Dr. Olívio Dias, Clínicas ICE

No campo da saúde visual, e com o patrocínio da Prolente, iremos retomar as avaliações e com uma periodicidade quinzenal.



Higienização
Oral

Apenas 5€

Marcação
obrigatória



Vamos pôr
Oeiras a sorrir

Clínica Dentária Social
Projecto Família Global

Alameda João de Menezes, 14
Portela de Carnaxide

Saiba como ser nosso utente

Contacte a secretaria do Projecto Família Global
Morada: Alameda João da Mota Prego, 1B – Portela de Carnaxide
Contactos: 214 183 770 / 967 267 616